

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA E
EPIDEMIOLÓGICA**



**PLANO DE AÇÃO PARA
MANEJO E CONTROLE
DE ESCORPIÃO**



2020

SABINO – SP

Equipe elaboradora

Danilo de Matos Pavanelli
Gerente de Vigilância Sanitária

Marcelo Sadamu Rodrigues
Diretor de Saúde

Pedro Onélio Florindo
Escriturário

Colaboradores

Wellington Henrique Scalfi Conte
Coordenador de Enfermagem

Debora Cristina dos Santos Amaral
Enfermeira Padrão

Deise Bassi Leal
Enfermeira
Programa Saúde da Família

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	01
1.1. Caracterização do Município.....	01
1.1.1 Histórico do Município	01
1.1.2 Localização do Município	02
1.1.3 População.....	03
1.1.4 Território e Ambiente.....	04
1.1.5 Educação.....	04
1.1.6 Saúde.....	05
1.1.7 Demais Características.....	06
1.2. Infestação e Escorpionismo no Município.....	08
1.2.1 Escorpiões de importância a saúde.....	08
1.2.2 Infestação no Município.....	10
1.2.3 Escorpionismo no Município.....	12
1.3. Estratificação de Risco.....	12
1.3.1 Resíduos sólidos.....	12
1.3.2 Condições de terrenos baldios.....	14
1.3.3 Rede de esgoto e águas pluviais.....	15
1.3.4 Município Verde e Azul.....	15
1.3.5 Áreas concentradas de infestação.....	16
2. OBJETIVOS	18
2.1 Geral.....	18
2.2 Específicos	18
3. VIGILÂNCIA DO ANIMAL e HUMANA.....	19
3.1 Notificação.....	19
3.1.1 De avistamento ou captura do escorpião pelo munícipe.....	19
3.1.2 Na ocorrência de acidente com escorpião.....	20
3.2 Atendimento à Notificação	21
3.2.1 Notificação sem acidente.....	21
3.2.2 Notificação com acidente.....	21
3.2.3 Investigação por busca ativa.....	22
3.3 Monitoramento, Análise e Socialização das informações.....	25
3.3.1 Indicador de infestação domiciliar.....	25
3.3.2 Intensidade de infestação.....	26
3.4 Vigilância e Assistência a Acidentados.....	26
3.4.1 Locais de acesso e cuidados.....	26
4.MANEJO AMBIENTAL.....	27
5.EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	29
6.CRONOGRAMA OPERACIONAL.....	31
7.PLANILHA DE CUSTO.....	34

1. INTRODUÇÃO

1.1 Caracterização do Município

1.1.1 Histórico do Município

A fundação Vila Sabino ocorreu no ano de 1928, logo após a doação de 23 alqueires de terras à municipalidade de Lins, pelo Coronel Antônio Sabino de Castilho Pereira, proprietário de grandes áreas de terras, para a edificação de um patrimônio. Nesse mesmo ano, uma missa campal foi celebrada no local onde a igreja matriz veio a ser edificada, anos mais tarde.

Para dar-se início à formação do povoado, o Coronel Antônio Sabino construiu a Cerâmica Santo Antônio e a Serraria São João. Mas foi somente através do Decreto 6.556, de 13/07/1934 que nasceu o Distrito de Paz da Vila Sabino (adotando-se o nome do doador das terras) e subordinado ao município e Comarca de Lins. No ano de 1940, com o Decreto 11.069, de 04 de maio, o distrito passou a chamar-se apenas Sabino e em 30 de dezembro de 1953 foi elevado à condição de município. Em razão disso, a cidade passou a comemorar os aniversários em todos os dias 30 de dezembro de cada ano.

A data de aniversário foi alterada para 20 de Janeiro, dia de São Sebastião, Padroeiro de nossa cidade.

No início do segundo semestre do ano de 1936, o Distrito de Paz de Sabino tinha uma população de 2.000 pessoas, com 250 casas em sua vila, dispondo de um grupo escolar. Comércio e indústria da povoação se mostrava da seguinte forma: 02 padarias, 03 farmácias, 02 açougues, 02 sapatarias, 01 selaria, 02 bares, 01 hotel, 02 pensões familiares, 01 sorveteria, 01 máquina de beneficiar café e arroz, 01 oficina mecânica, 07 olarias, além da grande cerâmica e serraria pertencente ao Coronel Antônio Sabino.

Em 22 de setembro de 1934 foi feita instalação do Cartório de Registro e seu primeiro oficial nomeado Belesphoro Bergamaschi.

Neste ano, funcionários da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, acompanhando o seu diretor, Dr. Alfredo de Castilho, estiveram em Pirajuí e depois em Pongaí e também em Vila Sabino verificando "in loco" os trabalhos sobre os estudos para a construção de um alinhamento férreo que, partindo de Pirajuí, passaria por Santo Antônio do Balbino e atingisse Sabino, às margens do Rio Tietê. Havia também grande interesse da parte do Interventor do Estado, Dr. Armando de Salles Oliveira, além, é claro, da própria Noroeste, na pessoa do Dr. Alfredo de Castilho, seu diretor, que tinha em sua companhia o deputado Piza Sobrinho.

Hoje tem sua economia mista com base na agricultura com diversas culturas como tomate, pepino, pimentão e outros, pecuária com o gado de corte e leiteiro. Também hoje com o forte potencial o turismo é uma das principais atividades econômicas do município.

1.1.2 Localização do Município

Sabino está localizada as margens do Rio Tietê ao oeste do Estado de São Paulo. Próximo a grandes centros como as cidades de Bauru (130Km), Lins (30Km), Promissão (45Km) e São Jose do Rio Preto (135 Km rodoviário ou 90 Km via balsa, 450Km da Capital do Estado, integra a mesorregião de Bauru e microrregião de Lins. Se encontra a uma distância aproximada de 147Km às sedes das regionais da DRS e da SUCEN. Tem como via de acesso à Rodovia David Eid, e a Balsa Sabino/Sales. O município possui área de 305,285 km². Está localizado a uma latitude 21°27'35" sul e a uma longitude 49°34'42" oeste, estando a uma altitude de 412 metros.



Imagem 1: Mapa Sabino – SP – Acessos / Fonte: Google Earth.

1.1.3 População

Atualmente a população é de 5.217 pessoas conforme último censo IBGE, sendo estimados 5.590 habitantes em 2019, com densidade demográfica de 16,78 hab/km². IBGE (2010).

População por Idade e Sexo:

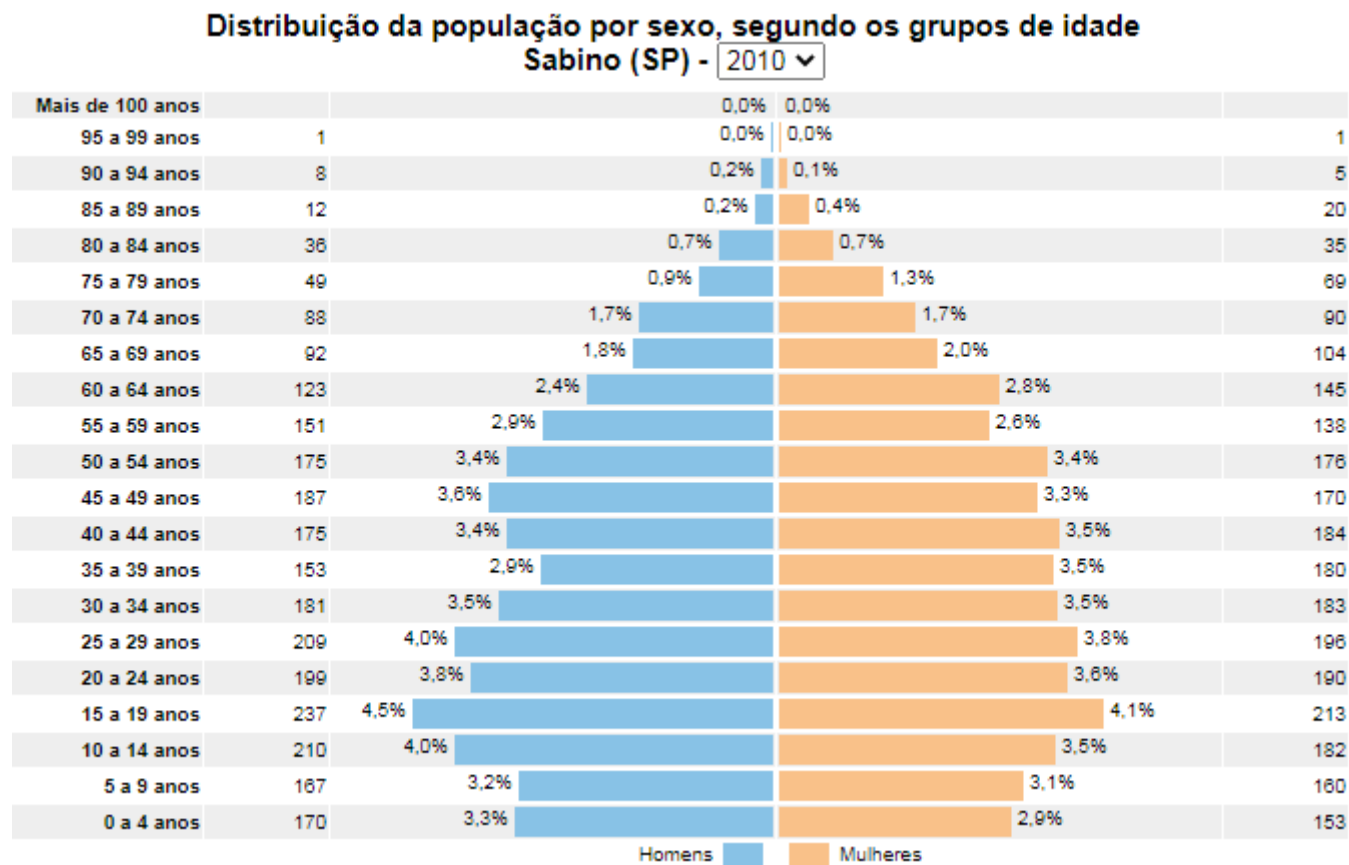


Imagem 2: População por Idade e Sexo – IBGE 2010.

O Índice de desenvolvimento humano (IDH) municipal, conforme IBGE 2010 se encontra em 0,728. Taxa de urbanização em 93% conforme gráfico:

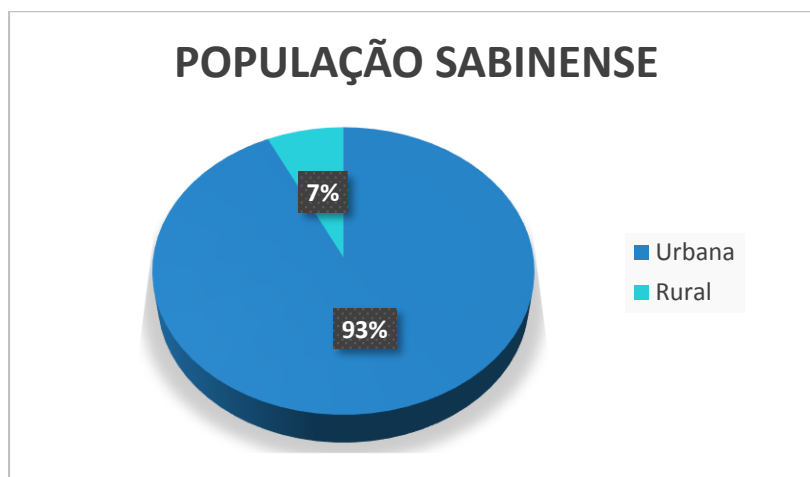


Imagem 3: Gráfico População Urbana / Rural – Fonte: Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (2018).

1.1.4 Território e Ambiente

O município de Sabino possui território de 305,285 km², com 87,8% de Esgotamento Sanitário adequado conforme dados do IBGE (2010), onde atualmente se realiza o automonitoramento pelo município, coletando as amostras para análise no Laboratório de Análises Químicas, Microbiológicas e Controle Industrial LACI de Lins trimestralmente. O sistema de esgotamento sanitário do município abrange toda população residente na área urbana e possui eficiência de remoção de 69,52% da BDO (Demanda Bioquímica de Oxigênio). A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do município é composta por uma lagoa aeróbia e outra anaeróbia, sendo que o efluente tratado não passa pelo processo de reuso, após o tratamento é despejado no Córrego Esgotão, que circunda a cidade.

A taxa de arborização das vias públicas atinge 98,1% (IBGE 2010), sendo predominante a espécie Oiti em grande parte do território municipal.

Atualmente o município dispõe de uma taxa de 14,4% de urbanização das vias públicas, conforme último censo IBGE 2010.

1.1.5 Educação

O município de Sabino dispõe de 3 estabelecimentos de ensino fundamental, 1 estabelecimento de ensino médio, 1 Creche, contando com um total de 54 docentes, 644 matrículas no ensino fundamental e 157 matrículas no ensino médio, totalizando 801 estudantes na rede municipal e estadual. (IBGE 2018).

A taxa de escolarização no município de 6 a 14 anos de idade chega a 97,2%, ficando em 6º lugar na microrregião de Lins, que possui 8 municípios.

De acordo com o Senso Demográfico de 2010, a taxa de analfabetismo da população é de 9,9%.

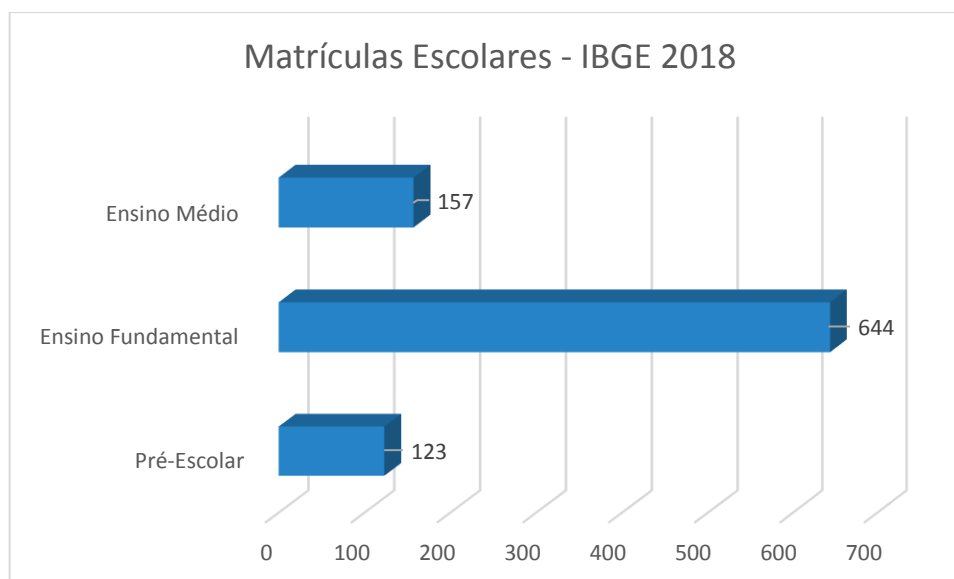


Imagem 4: Gráfico Matrículas Escolares – IBGE 2018.

1.1.6 Saúde

O município de Sabino possui 1 Unidade Básica de Saúde, que é ligado à DRS-VI – Bauru, situada na Avenida Paes Leme, 735, centro de Sabino, que funciona 24 horas por dia, prestando atendimentos clínicos e Pronto Atendimento Médico em Urgência e Emergência. Conta com profissional Ginecologista 20 horas semanais, para saúde da mulher, realizando coletas de exames e encaminhamentos de demandas cirúrgicas. Profissional Pediatra 10 horas semanais para acompanhamento no processo de desenvolvimento das crianças, exames e antropometria. 3 Médicos Clínicos Gerais para atendimento à população com objetivo de tratamentos clínicos de doenças, acompanhamento e prevenção a tuberculose, hanseníase, hipertensão, diabetes e demais morbidades. 3 Dentistas em atendimentos diurno e noturno atendendo adultos e crianças do município, em trabalho curativo e preventivo. Assistência Farmacêutica com grande variedade de medicamentos, nos padrões exigidos pelas autoridades sanitárias, possuindo estrutura adequada e suficiente para atendimentos aos munícipes, principalmente medicamentos de alto custo, contendo 59 itens de medicamentos da FURP e 229 itens diferentes adquiridos pela Prefeitura Municipal.

A saúde municipal disponibiliza de frota de veículos para transporte de pacientes até hospitais e clínicas de referência como a Santa Casa de Lins, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Promissão, Hospital Estadual de Bauru, Hospital Geral de Promissão, Hospital de Base de Bauru e outros serviços ambulatoriais e hospitalares na cidade de Lins, Jaú e Botucatu.

Há implantado no município a Estratégia da Saúde da Família, em local estruturado, composta pelos Agentes Comunitários de Saúde juntamente com a enfermeira e a médica da família, realizando semanalmente atividades coletivas com a população alvo, onde são desenvolvidas palestras, caminhadas, atividades físicas entre outras. Possuem trabalho efetivo e fundamental para município, realizando atividades de combate a prevenção a Dengue, Saúde da Mulher, Encontro de Gestantes, Saúde da Criança e Adolescentes, Saúde do Homem, Saúde dos Idosos e etc.

Saúde disponibiliza o Setor de Vigilância Sanitária e Epidemiológica, criado pela Lei Nº 1.905/2.008, que dispõe de ações de proteção, prevenção e promoção a saúde, com atividades de controle de vetores possuindo 2 agentes de controle de endemias para realização de visitas de rotina para combate à dengue, atividades em pontos estratégicos, imóveis especiais, levantamento de índices, controle de criadouros, bloqueio nebulização em casos de transmissão viral, além busca ativa de escorpiões. Setor dispõe de atendimento médico veterinário, onde são realizadas vacinações de rotina e campanha antirrábica animal, inquérito canino para realização testes rápidos para leishmaniose em cães no setor, em pontos e casa a casa. Além disso são

realizados atendimentos clínicos não evasivos no setor, vermifugações e demais procedimentos curativos, possuindo grande variedade de medicamentos para as atividades.

O Setor realiza inspeções sanitárias em estabelecimentos de importância a saúde, onde hoje são fiscalizados e orientados 80 estabelecimentos entre supermercados, mercearias, bares, lanchonetes, salões de beleza, comércio ambulante de alimentos, consultórios odontológicos e médicos em geral, farmácias entre outros existentes no município, constantes na Portaria CVS 1/2019, atualizada anualmente. São aplicadas normativas constantes no Código Sanitário Estadual Lei 10.083/98 e demais Resoluções e Portarias competentes. Também são atendidas denúncias no setor referente a terrenos baldios abandonados e demais imóveis em condição insalubre, sendo aplicados processos administrativos através da Lei Nº 2.076/2012 e Lei Complementar Nº 93/2018 – Código de Posturas.

O Setor é responsável pelo projeto Estadual Viva Leite, realizando a entrega de 2.250 litros de leites mensais aos beneficiários, onde é realizado o acompanhamento através da antropometria trimestral.

1.1.7 Demais Características

O município é banhado pelo rio tietê, possuindo a praia municipal aberta ao público, contendo uma extensão de 470 metros, oferecendo 43 quiosques, banheiros, área de camping, estacionamento, academia ao ar livre para portadores de necessidades especiais, pista de skate, local para pesca, palco para realização de grandes eventos, embarcadouro, quadra de areia e outros, além da sua bela paisagem.



Imagem 5: Praia Municipal Sabino – Wikimapia.

O turismo religioso também faz parte dos atrativos de Sabino com a bela igreja da Matriz “São Sebastião”. O Município conta com Cemitério Municipal possuindo capela ecumênica, banheiros e jardim, tudo com estrutura em arquitetura Greco Romana, possuindo área total de 16.000 m².



Imagem 6: Praça Igreja Matriz Sabino.



Imagem 7: Capela Ecumênica – Cemitério Municipal.

1.2 Infestação e Escorpionismo no Município

1.2.1 Escorpiões de importância a saúde

Acidente escorpiônico ou escorpionismo é o envenenamento provocado quando um escorpião injeta veneno através de ferrão (télson). Os escorpiões são representantes da classe dos aracnídeos, predominantes nas zonas tropicais e subtropicais do mundo, com maior incidência nos meses em que ocorre aumento de temperatura e umidade.

No Brasil, os escorpiões de importância em saúde pública são as seguintes espécies do gênero *Tityus*:

- Escorpião-amarelo (*T. serrulatus*) - com ampla distribuição em todas as macrorregiões do país, representa a espécie de maior preocupação em função do maior potencial de gravidade do envenenamento e pela expansão em sua distribuição geográfica no país, facilitada por sua reprodução partenogenética e fácil adaptação ao meio urbano;
- Escorpião-marrom (*T. bahiensis*) - encontrado na Bahia e regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil;
- Escorpião-amarelo-do-nordeste (*T. stigmurus*) - espécie mais comum do Nordeste, apresentando alguns registros nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina;
- Escorpião-preto-da-amazônia (*T. obscurus*) - encontrado na região Norte e Mato Grosso.

Atualmente, há 19 famílias de escorpiões distribuídas em todo o mundo. Os gêneros que causam os mais graves acidentes são: *Androctonus* e *Leiurus* (África setentrional), *Centruroides* (México e Estados Unidos) e *Tityus* (América do Sul e Ilha de Trinidad).

Os grupos mais vulneráveis são os trabalhadores da construção civil, crianças e pessoas que permanecem maiores períodos dentro de casa ou nos arredores, como quintais (intra ou peridomicílio). Ainda nas áreas urbanas, estão sujeitos os trabalhadores de madeiras, transportadoras e distribuidoras de hortifrutigranjeiros, por manusear objetos e alimentos onde os escorpiões podem estar alojados.



Imagem 8: *Tityus serrulatus* (Escorpião Amarelo).



Imagem 9: *Tityus bahiensis* (Escorpião Marrom).



Imagem 10: *Tityus stigmurus* (Escorpião Amarelo do Nordeste).



Imagem 11: *Tityus obscurus* (Escorpião Preto da Amazônia).

1.2.2 Infestação no município

No município de Sabino, há infestação pelo Escorpião Amarelo (*T. serrulatus*), devido eventuais surgimentos em residências geralmente provenientes da rede coletora de esgoto, vindo de ralos de banheiro sem proteção, caixas de esgoto mal vedadas, ralos de pia e saídas de esgotamentos em lavanderias, sendo esgoto local atrativo para os escorpiões pela alta demanda de alimentos como grilos, baratas, aranhas, por ser local escuro, quente e com elevada umidade. Também são identificados em imóveis com grande quantidade de materiais em desuso, como sobras de materiais para construção, madeiras, folhagens secas, pisos de taco e etc.

São comuns as notificações de surgimentos de escorpiões em sítios e fazendas, onde são encontrados em maior quantidade devido à grande disponibilidade de materiais provenientes de produção agrícola, sobras de construção, casas de sapés construídas para abrigar ferramentas e implementos agrícolas, ficando dias e até meses sem manutenção, se tornando atrativo para os escorpiões e seus alimentos.

No ano de 2019 foi iniciado no município o processo de notificação de surgimento de escorpiões nos imóveis, bem como o atendimento às notificações, por parte do Setor de Vigilância Sanitária e Epidemiológica. Em 2019 foram realizadas 15 notificações onde pode-se levantar alguns dados:

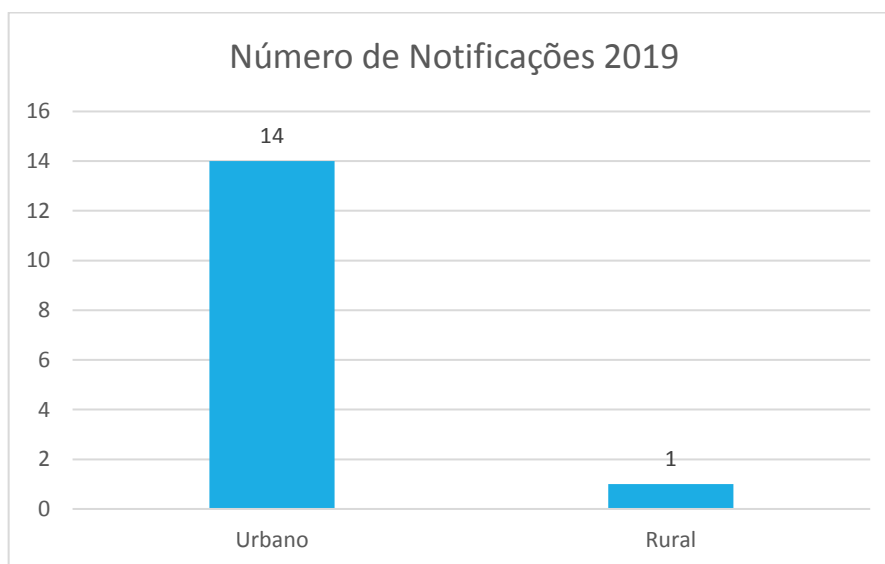


Imagem 12: Gráfico número de notificações por zona – 2019.

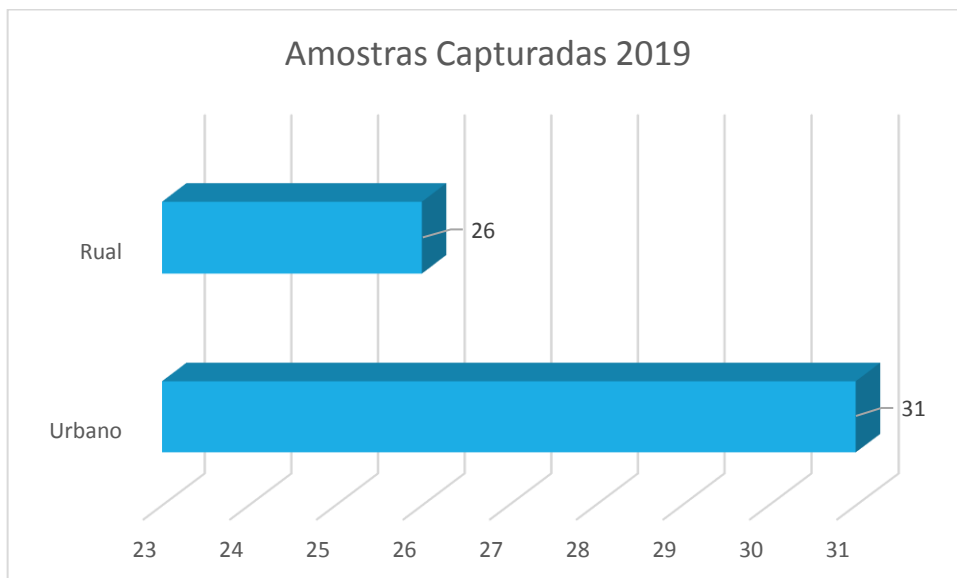


Imagem 13: Gráfico número de escorpiões capturados por zona – 2019.

Pode-se verificar que houve maior incidência de notificações na área urbana, porém entre amostras entregues e busca ativa foram capturados maior concentração na área rural.

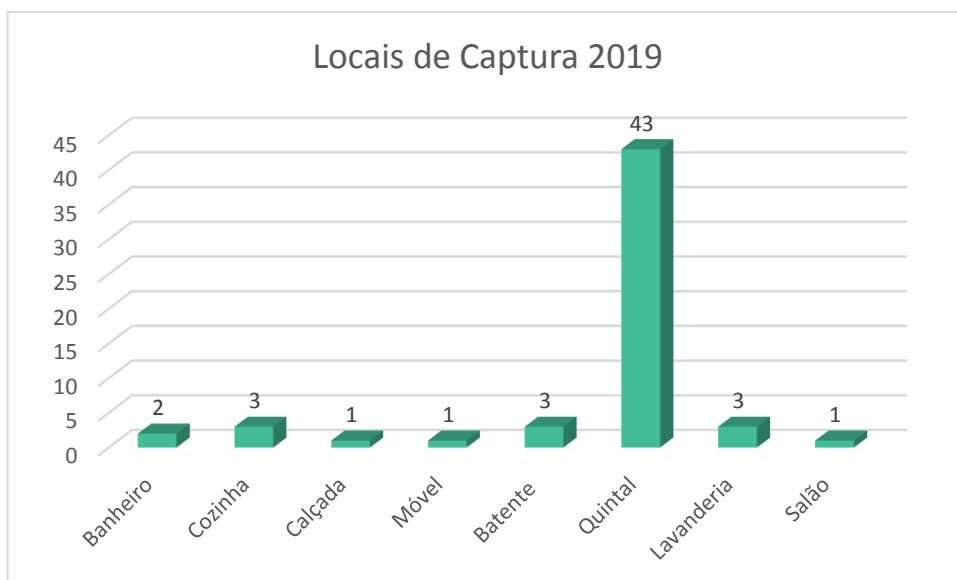


Imagem 14: Gráfico locais de captura de escorpiões 2019.

1.2.3 Escorpionismo no Município

Devido infestação por escorpiões no município, eventualmente ocorrem acidentes por escorpionismo, sendo em sua maioria na zona rural, onde as funções agrícolas e a combinação de fatores ambientais elevam os riscos de acidentes.

A cultura agrícola e pecuária são abundantes no município, onde se exige o manuseio de materiais para execução das atividades, grande parte dos envolvidos não utilizam equipamentos de proteção individual adequados, o que ocasiona os acidentes.

Números de notificações de acidentes por escorpionismo	
2018	2
2019	7

Tabela 1: Acidentes por Escorpionismo em Sabino – Datasus.

Dos acidentes notificados, 3 foram na zona urbana e 6 em área rural.

Locais onde houveram as picadas	
Partes do Corpo	Quantidade
Mão	1
Pé	1
Dedo da mão	4
Tronco	1
Braço	1
Cabeça	1

Tabela 2: Locais onde houveram as picadas por escorpião.

Não há registros de óbito por escorpionismo no município até o momento.

1.3 Estratificação de Risco

1.3.1 Resíduos sólidos

A Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos é um conjunto de atividades, infraestrutura e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final do lixo doméstico, do lixo originário de varrição e limpeza de logradouros e vias públicas, e dos resíduos de poda. A operação dos resíduos sólidos urbanos é de responsabilidade do Departamento de Obras e Desenvolvimento da Prefeitura Municipal de

Sabino. A coleta do lixo domiciliar ocorre de segunda-feira a sábado, e também nos feriados, os resíduos são encaminhados ao aterro sanitário onde são coletados pela Estação de Transferência de Resíduos sólidos de origem doméstica através de containers e transportados por empresa contratada para destinação dos resíduos de forma adequada.

O município de Sabino possui um Centro de Reciclagem, onde é realizada a separação dos resíduos encaminhados pela equipe de coleta seletiva. Atualmente as coletas são realizadas as terças-feiras nos domicílios na área urbana e as quintas-feiras nos condomínios residenciais.

Atualmente os resíduos da construção civil são colocados em caçambas disponibilizadas gratuitamente pela prefeitura municipal e encaminhados para descarte no antigo aterro em valas, hoje desativado.

A retirada de resíduos sólidos de creche, escolas, praças, cemitérios são realizados pela equipe municipal em dias programados, não permitindo acúmulo nos locais.

Em amostragem quantitativa realizada no ano de 2017 pelo Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal, pode-se verificar que foram recolhidos 3,39 Ton/dia de resíduos domiciliares, ilustrados na tabela a seguir:

QUANTIDADE DE RESÍDUOS COLETADOS POR DIA	
1ª Coleta	4.125kg
2ª Coleta	3.430kg
3ª Coleta	3.415kg
4ª Coleta	3.540kg
5ª Coleta	3.230kg
6ª Coleta	2.620kg

Tabela 3: Quantidade de Resíduos Sólidos/Dia – Departamento de Meio Ambiente 2017.

No mesmo ano, iniciou-se o controle da quantidade de materiais reciclados recolhidos no município, onde pode-se obter a seguinte amostragem:

QUANTIDADE DE RESÍDUOS COLETADOS POR DIA		
Mês	Ano	Quantidade
Setembro	2017	2.834kg
Outubro	2017	3.503kg
Novembro	2017	4.652kg
Dezembro	2017	4.902kg
Janeiro	2018	4.516kg

Tabela 4: Quantidade de Resíduos recicláveis/Mês – Departamento de Meio Ambiente 2017.

1.3.2 Condições de Terrenos Baldios

A Prefeitura Municipal, através do Departamento de Obras e Limpeza Pública realiza zeladoria de todo espaço público através de capina mecânica ou roçagem. Terrenos baldios, de propriedade particular devem ser zelados pelos seus responsáveis. Em casos de abandono de terrenos, onde se alastram macegas passíveis de proliferação de artrópodes nocivos e vetores, é realizada a notificação do proprietário pelo setor de Vigilância Sanitária e Epidemiológica através da Lei Complementar Nº 93 de 26 de abril de 2018, Art. 9º - “Os proprietários ou inquilinos têm obrigação de manter livres de macegas, resíduos, dejetos e águas estagnadas os seus quintais, pátios, terrenos e edificações, afim de evitar a proliferação de insetos, ratos e outros animais nocivos à população” e da Lei 2076/2012, Art. 1º “Os proprietários, locatários, possuidores ou responsáveis a qualquer título, de imóveis, com ou sem edificação, localizados no território do Município de Sabino, são obrigados a adotar medidas necessárias a manutenção desses bens limpos, sem acúmulo de lixo, entulhos e demais materiais inservíveis, drenado e aterrados no caso de serem pantanosos ou alagadiços e evitar quaisquer outras condições que propiciem a presença e a proliferação de mosquito *aedes aegypti* transmissores da dengue, febre amarela, ou qualquer outro gênero e espécie, seja ela transmissora ou não de moléstia ao ser humano”. No ano de 2019 foram realizadas 9 notificações do gênero, todas foram atendidas.



Imagem 15: Terreno em condições inapropriadas – Sabino SP.



Imagem 16: Terreno após notificação.

1.3.3 Rede de Esgoto e águas pluviais

O sistema de coleta, afastamento, tratamento e lançamento do efluente de esgoto gerado pelos habitantes do município de Sabino é composto por cinco (05) itens: as redes coletoras, os emissários, os poços de visitas, as estações elevatórias e a estação de tratamento de esgoto (ETE). Favorecido pela topografia do município, o sistema de coleta de esgoto de Sabino é dividido em 2 (dois) segmentos.

Parte do efluente gerado é retirado das residências através dos ramais ou redes coletoras e recolhido por um emissário, para então, por gravidade, ser lançado diretamente na estação elevatória (EE2) e ser bombeado para as lagoas de tratamento.

O restante do efluente é recolhido das residências pelos ramais e destinado aos emissários, para com isso, ser lançado por gravidade na estação elevatória (EE1), que em seguida o bombeia para um poço de visita. Por fim, por gravidade, esse efluente é encaminhado para a segunda estação elevatória (EE2) para ser lançado nas lagoas de tratamento da ETE.

Antes de ser lançado na primeira lagoa, nas estações elevatórias, o efluente passa por um processo denominado tratamento preliminar, que consiste no gradeamento e desarenação. Nessa etapa, ocorre a remoção dos sólidos grosseiros e da areia, por sedimentação, para com isso se evitar abrasão nos equipamentos e tubulações, eliminar ou reduzir a possibilidade de obstrução em tubulações, tanques, orifícios, sifões, e facilitar o transporte do líquido.

Na próxima etapa o efluente é lançado na lagoa anaeróbia. Essa unidade de tratamento visa a remoção da elevada fração de matéria orgânica biodegradável através de mecanismos físicos e biológicos. Dentre esses mecanismos, destacam-se a sedimentação, a flotação e a digestão anaeróbia de matéria orgânica. As dimensões dessa lagoa são: N.A: 102,50m, Dique: 103,20 m, Fundo: 100,00 m.

Posteriormente, o efluente resultante é lançado na lagoa aeróbia, cuja função principal é a redução de nutrientes e sólidos em suspensão. Por meio da fotossíntese, as algas liberam no líquido o oxigênio necessário tanto à manutenção de condições aeróbias em toda a massa líquida quanto à estabilização bioquímica da matéria orgânica por meio do metabolismo de organismos aeróbios. As dimensões dessa lagoa são as seguintes: N.A:101.200 m, Dique: 101.900 m, Fundo: 100.00 m.

Em levantamento realizado pelo setor de Vigilância Sanitária e Epidemiológica no ano de 2017, pode-se verificar que o município possuía 150 poços de visita de esgoto e 90 galerias de águas pluviais.

1.3.4 Município Verde e Azul

A Prefeitura de Sabino através do Departamento de Meio Ambiente vem trabalhando incisivamente nas atividades de educação, proteção e preservação ao meio ambiente, através

de atividades educativas nas escolas, visitação a nascentes do município, coleta de pilhas, cultivo de hortaliças com crianças do ensino fundamental, desenvolvendo projetos para melhor gestão dos resíduos sólidos e saneamento básico. Nos últimos anos o município evoluiu drasticamente no Programa Município Verde e Azul (PMVA), ocupando atualmente a posição 128 do ranking estadual, com nota 57,18.

1.3.5  reas concentradas de infestação

O município dispõe de áreas com maior avistamento e captura por parte dos munic pes, onde pode-se dividir em:

 rea 1: Cemitério Municipal, localizado na Rua Alameda das Esmeraldas, Bairro Golfo das Corvinas, com uma área aproximada de 16.000m², apesar da conservação e cuidados mantidos pela zeladoria local, há muitos jazigos malconservados e antigos, muitos sem familiares para manter os cuidados. A conservação e limpeza do local é realizada com frequência, bem como a retirada de resíduos orgânicos como restos de flores e etc. A retirada de resíduos sólidos como materiais de reforma, restos de caixão são retiradas frequentemente, porém o local oferece condições de sobrevivência para escorp es como abrigos e oferta de alimentos.

 rea 2: Ecoponto Municipal (Centro de Reciclagem), localizado na Rua Alameda das Esmeraldas, Bairro Golfo das Corvinas, ao lado do aterro sanitário, com uma área aproximada de 450m², local dispõe de grande quantidade de material acumulado, proveniente de descarte doméstico, muitos recipientes mau higienizados e aglomerados, atraindo insetos, bags dispostos de forma que propicia abrigo de escorp es, tornado um local atrativo para os mesmos. Ralos dos sanitários danificados. Houve escorpionismo no local e relatos de avistamentos constantes.

 rea 3:  rea de preservação localizado na Avenida Marechal Rondon no bairro Centro, ao lado de imóveis residenciais, com uma área aproximada de 6.000m² sem muros, mas com cerca, local possui grande arborização, resultando em acúmulo de vegetações, folhagens e galhos secos, propiciando condições para abrigo e alimentos para escorp es. Há muitos relatos de avistamento de escorp o e infestação em residências vizinhas.

 rea 4: Praia Municipal, localizado na Avenida Duque de Caxias, S/N, no bairro Centro, local possui uma área aproximada de 70.500m², possuindo ampla vegetação, sanitários, quiosques, palco, refeitório. A vegetação existente no local possibilita abrigo para escorp es, sanitários em parte se encontram com ralos danificados, calçadas com frestas, acúmulo de materiais no refeitório que se encontra desativado, as áreas de contenção às margens do rio são de

pedras, muitas dispostas de forma que possibilita abrigo. Houve relatos de avistamento de escorpiões no local.

Áreas vulneráveis para escorpião	Detalhes da área:	Nível de Prioridade
<p>Área 1: Cemitério Municipal</p>	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca Toda área do cemitério 16.000m²</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: Área com alguns túmulos sem conservação e passagem estreita entre os mesmos</p> <p>Facilitadores para a busca: Acesso fácil por ser local público, possui disponibilidade de vários horários.</p> <p>Dificultadores para busca Grande área para investigação</p> <p>Reincidência da área Área com avistamento de escorpiões reincidentes</p>	<p>Média área com notificação de avistamento de escorpião pelo menos 1/mês.</p>
<p>Área 2: Ecoponto Municipal</p>	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca Toda área do Ecoponto 450 m²</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: Local com grande quantidade de material e pouco espaço para locomoção.</p> <p>Facilitadores para a busca: Acesso facilitado por ser local administrado pela Prefeitura Municipal</p> <p>Dificultadores para busca Muitos locais a serem vistoriados devido a quantidade de material disposto.</p> <p>Reincidência da área Área com notificações e avistamento de escorpiões reincidentes</p>	<p>Alta - área que já registrou acidente e tem notificação de avistamento no mínimo 1/mês.</p>
<p>Área 3: Área de Preservação</p>	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca Todo território com 6.000m²</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: Área com acúmulo de folhagens e galhos secos, arborizado, ambiente escuro, coberto por folhas.</p> <p>Facilitadores para a busca: Local de fácil acesso e permissão do proprietário.</p> <p>Dificultadores para busca Ambiente escuro e grande área para investigação.</p> <p>Reincidência da área Área com avistamento de escorpiões.</p>	<p>Baixa área com notificação de avistamento de escorpião 1/cada 6 meses</p>

<p>Área 4: Praia Municipal</p>	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca Todo território fora da faixa de areia, cerca de 40.500m²</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: Dificuldade de pesquisa nas pedras constantes na área de contenção devido a posição em relação ao rio.</p> <p>Facilitadores para a busca: Local de fácil acesso por ser administrado pela Prefeitura municipal.</p> <p>Dificultadores para busca Acesso em alguns pontos altos, área de contenção do rio com difícil acesso, grande área para investigação.</p> <p>Reincidência da área Área com avistamento de escorpiões.</p>	<p>Média área com notificação de avistamento de escorpião pelo menos 1/mês.</p>
--------------------------------	---	--

Tabela 5: Áreas concentradas de infestação.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

- Diagnosticar e estratificar áreas de risco para intensificação de ações de vigilância e controle do escorpião, com foco na redução da infestação, do escorpionismo e da mortalidade.

2.2 Específicos

- Reduzir o número de acidentes por escorpião em humanos, com desenvolvimento de ações de: educação em saúde, mobilização social, integração com intersetorialidade e manejo ambiental;
- Reduzir a infestação em áreas de prioridade ALTA E MÉDIA, pré estratificadas, reduzindo o encontro acidental “homem x escorpião”, visando anular/reduzir os acidentes e óbitos naquela localidade;
- Reduzir a infestação por escorpião no âmbito do município, qualificando os agentes e intensificando ações de manejo de forma individualizada para áreas com maior nível de prioridade, propondo intervenções específicas além das gerais, centradas nos procedimentos operacionais padrão (POP);
- Articular, prover e racionalizar os materiais e insumos necessários para as ações de controle do escorpião no âmbito municipal, de acordo com a competência do nível de gestão;

- Prover o adequado registro e análise de dados das ações programadas, bem como a divulgação das informações do monitoramento da implementação do plano, com vistas a subsidiar a sensibilização dos gestores, profissionais da saúde e população.

3 VIGILÂNCIA DO ANIMAL E HUMANA

3.1 Notificação

3.1.1 Para caso de avistamento ou captura de escorpião pelo munícipe:

Os acidentes, encontros ou capturas (de forma segura) de escorpiões em um imóvel pelo munícipe, seja intra ou peridomiciliar, devem ser notificados ao setor de Vigilância Sanitária e Epidemiológica, localizada na Avenida Paes Leme, 735 – Centro, aos fundos do Centro de Saúde CSIII de Sabino, de segunda a sexta feira, das 07 Horas às 17 Horas, ou por contato telefônico pelo número (14) 3546-9101 ramal 229.

Ao contatar o setor devido a evento com escorpiões, será elaborado a notificação do mesmo estraves da Ficha de Notificação de Escorpião:

		PREFEITURA MUNICIPAL DE SABINO	
		VIGILÂNCIA SANITÁRIA E EPIDEMIOLÓGICA FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE ESCORPIÃO Nº _____	
		DATA: ____/____/____	
NOTIFICANTE: _____			
MUNICIPIO: _____		BAIRRO: _____	
ENDEREÇO: _____		Nº _____ COMPL: _____	
CEP: _____	TEL: () _____	TIPO DE IMÓVEL: _____	
PONTO DE REFERENCIA: _____			
LOCAL DE CAPTURA DO ESCORPIÃO : _____			
QUANTIDADE DE EXEMPLAR ENTREGUE:		vivo: _____	morto: _____ () não entregue
ESPÉCIME : () <i>T. serrulatus</i> () <i>T. bahiensis</i> () <i>T. stigmurus</i> () Outros			
HOVE ACIDENTE? () SIM () NÃO			
Nº SINAN: _____		() Não se aplica	
UNIDADE NOTIFICANTE: _____			
NOME (quem preencheu a notificação): _____			
CARGO/FUNÇÃO: _____			
ASSINATURA: _____			

Imagem 17: Ficha de Notificação de Escorpião.

Fluxo de atenção após a notificação da captura ou avistamento do escorpião.

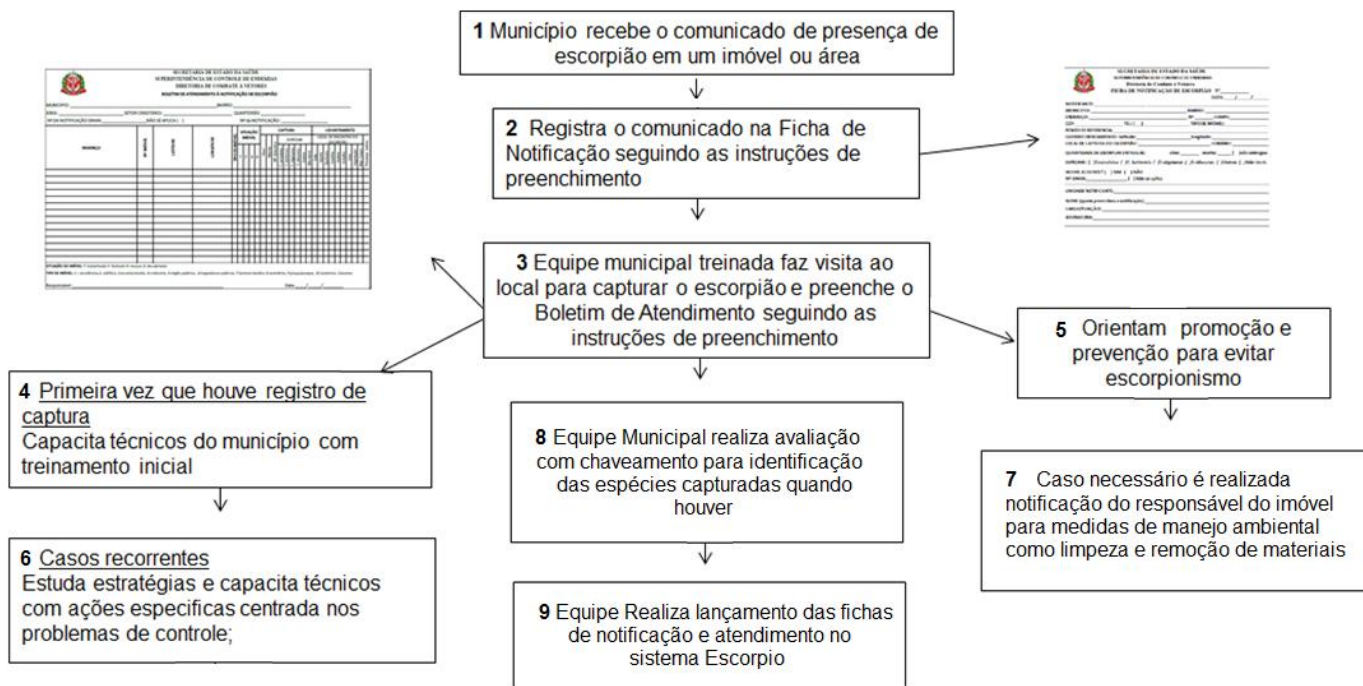


Imagem 18: Fluxo de atendimento, avistamento ou captura de escorpiões.

3.1.2 Para caso em que ocorre acidente com escorpião

O profissional da saúde (atenção básica, média ou alta complexidade) que fizer o atendimento deverá preencher o instrumento SINAN. Instrumento disponível no endereço:

<http://portalsinan.saude.gov.br/acidente-por-animais-peconhentos>

The image shows a complex form titled 'SINAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - FICHA DE INVESTIGAÇÃO' for 'ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS'. It is divided into several sections:

- Dados Gerais:** Includes fields for notification type (individual or collective), location (municipality, unit, name, address, phone), and patient information (name, date of birth, sex, age, occupation).
- Dados Complementares do Caso:** Includes date of investigation, date of accident, and zone of occurrence.
- Manifestações Clínicas:** A table with columns for 'Tipo' (e.g., Botulismo, Crotálico, Latroscópico) and 'Manifestações Clínicas' (e.g., Lesão dor, edema local, equinose discreta). It also includes a section for 'Informações complementares e observações'.
- Tratamento:** Includes classification of the case (1-2-3-Grave) and treatment type (1-2-3-4-5-6-7-8-9).
- Resultado do Caso:** Includes outcome (1-2-3-4-5-6-7-8-9) and date of discharge.

Imagem 19: Ficha de Notificação SINAN para escorpionismo.

Os acidentes requerem abertura de ficha de notificação de escorpião e atendimento com anotação do número SINAN, conforme fluxo estabelecido.

Fluxo de atenção após o acidente por escorpião com entrada na Atenção Básica.

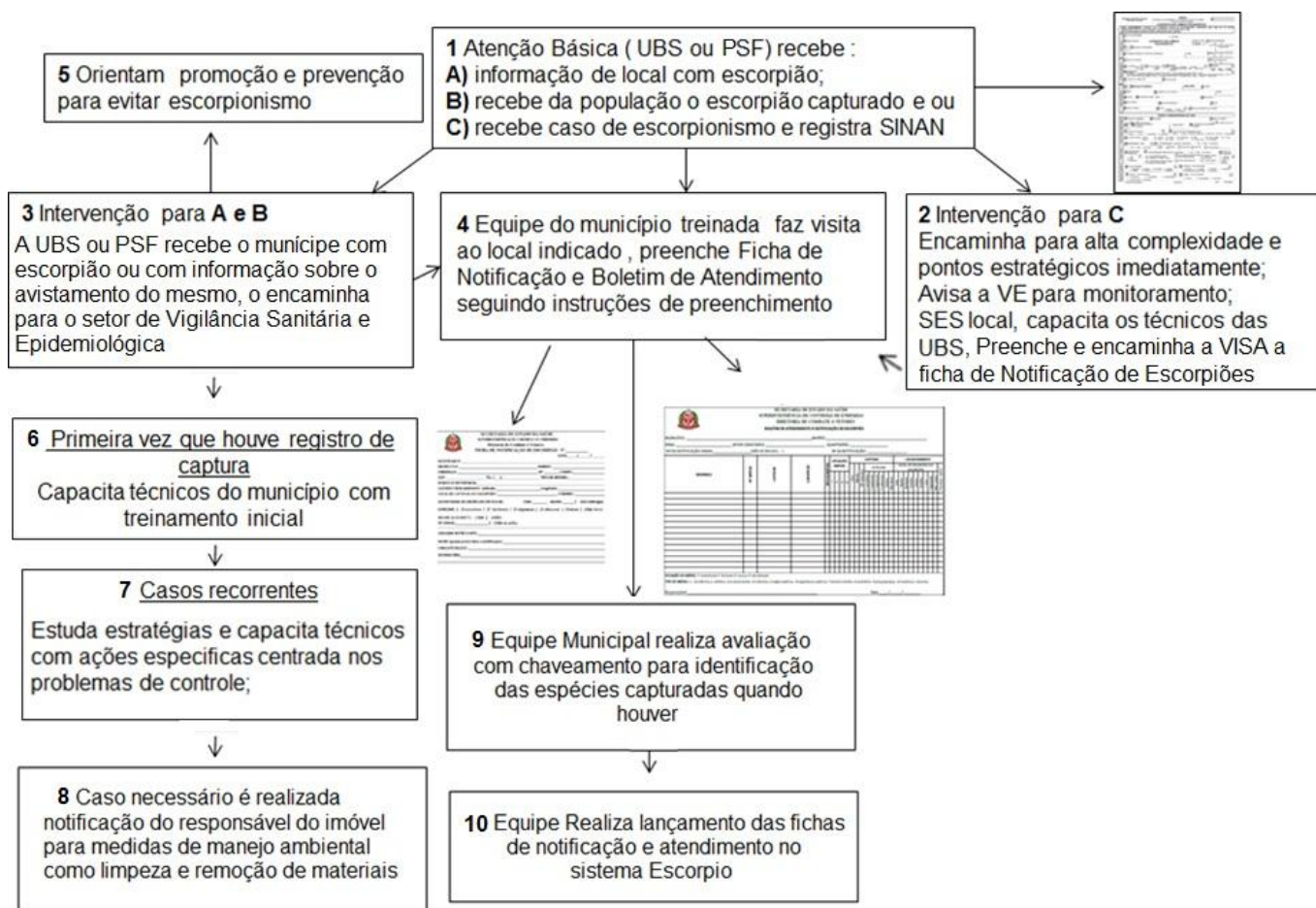


Imagem 20: Fluxo de atendimento em caso de escorpionismo.

3.2 Atendimento à notificação

3.2.1 Investigação na notificação sem acidente:

Eventos com escorpiões não relacionados a acidentes, como avistamento ou captura de forma segura pelo munícipe devem ser comunicados ao setor de Vigilância Sanitária e Epidemiológica, onde no local será preenchida a ficha de notificação (imagem 17). Todas as notificações devem passar por processo de investigação e atendimento, gerando boletim de atendimento a notificações por escorpião. Após avaliação deve-se desencadear o procedimento de investigação por busca ativa, conforme item 3.2.3.

3.2.2 Investigação em local onde houve acidente:

Acidentes ocasionados por escorpionismo no município são atendidos no Centro de Saúde CSIII de Sabino, por médicos e enfermeiros, sendo encaminhados a Irmandade Santa Casa de

Misericórdia de Lins – SP, porta de entrada para atendimentos a casos graves e urgentes do município. No ato do atendimento deve ser realizada notificação do acidente na Ficha de Acidentes por Animais Peçonhentos no SINAN e preenchida a Ficha de Notificação de Escorpião, contendo o número da notificação do SINAN, encaminhando a mesma para o setor de Vigilância Sanitária e Epidemiológica para desencadear o processo de investigação e busca ativa no local do acidente conforme item 3.2.3. Todos os procedimentos realizados na investigação são em conformidade com o POP (Procedimento operacional Padrão) de Identificação de área urbanas com presença de escorpião, Busca ativa em domicílio – intradomicílio, Captura segura de escorpiões, Mapeamento de áreas de risco, Intervenção para Controle de Escorpiões, Indicadores de Monitoramento e Segurança do Trabalhador.

3.2.3 Investigação por Busca Ativa:

Busca ativa de escorpiões é a principal intervenção para a detecção do animal no domicílio, bem como permitir a identificação da espécie pela captura e contribuir para o planejamento efetivo do controle do animal no meio urbano. É realizada busca ativa após a notificação pelo munícipe no setor de Vigilância Sanitária e Epidemiológica ou em casos de escorpionismo notificado pelo Centro de Saúde CSIII. A busca ativa é realizada em áreas onde foi sinalizada a presença de condições de instalação e proliferação de escorpiões, após notificado pelo munícipe, é realizado o monitoramento do local, visando eliminar as condições ali observadas.

Para o processo de investigação e busca ativa são obedecidos níveis de prioridade, conforme eventos ocasionados no local:

PRIORIDADE	EVENTO
<i>Urgente</i>	Ocorrência de morte ou mais de 3 acidentes na área ou próximo dela;
<i>Alta</i>	Área com registro de acidente e com notificação de avistamento de escorpião (mínimo de 1/mês).
<i>Média</i>	Área sem acidente, mas com notificação de avistamento de escorpião (mínimo de 2/meses).
<i>Baixa</i>	Área com notificação de avistamento de escorpião a cada 6 meses

Tabela 6: Prioridade atendimento a eventos com escorpião.

É realizado o mapeamento da área de risco, onde se deve proceder com busca ativa no imóvel com avistamento de escorpiões, além de seus limítrofes, imóvel da direita, esquerda, fundos e frente, em zona rural é estabelecido raio de 100m. Conforme POP Mapeamento das áreas de risco para o controle de escorpião.



Imagem 21: Locais mapeados para busca ativa de escorpiões.

A busca ativa é iniciada no imóvel que houve o evento, seguindo critérios estabelecidos nos POPs, Busca ativa domicílio – intradomicílio e Busca ativa área externa – peridomicílio. A equipe técnica do município identifica-se e solicita autorização para os moradores para realização da vistoria, solicitando que os mesmos acompanhem o processo para indicar locais onde foi avistado escorpiões e receber orientação quanto precauções e prevenção ao escorpionismo. São preparados os materiais para realizar a busca ativa de acordo com Procedimento Operacional Padrão (POP) de Segurança do Trabalhador, utilizando os seguintes itens:

-  Luvas de raspa de couro
-  Botas de cano longo
-  Blusa de manga longa
-  Calça comprida ajustada
-  Boné/ Chapéu
-  Pote plástico com rosca
-  Pinça Longa

São utilizados outros itens indicados em conformidade com os locais e horários das atividades.

Na busca ativa intradomicílio são seguidos critérios estabelecidos no POP, sendo vistoriados criteriosamente banheiros (ralos, frestas, batentes, espelhos, assento, toalhas, tapetes e etc.), cozinhas (Revestimentos, rodapés, vãos de paredes, frestas em janelas, móveis, armários e gavetas), quartos (frestas, vãos em paredes, batentes, portas e janelas, moveis, tapete e etc.), salas (assoalhos ou rodapés soltos, portas, janelas, tapetes, roupas, sapatos e demais objetos). Encerrando a vistoria são orientados os moradores quanto a verificação constante e cuidadosa de todos os itens inspecionados, utilizar telas em ralos pias e tanques, manter camas e berços afastados, não utilização de produtos químicos na tentativa de controle, orientações referentes à modificação ambiental utilizando Anexo 1 do POP Indicadores de monitoramento de infestação, caso necessário e demais constantes em panfletos entregues às famílias.

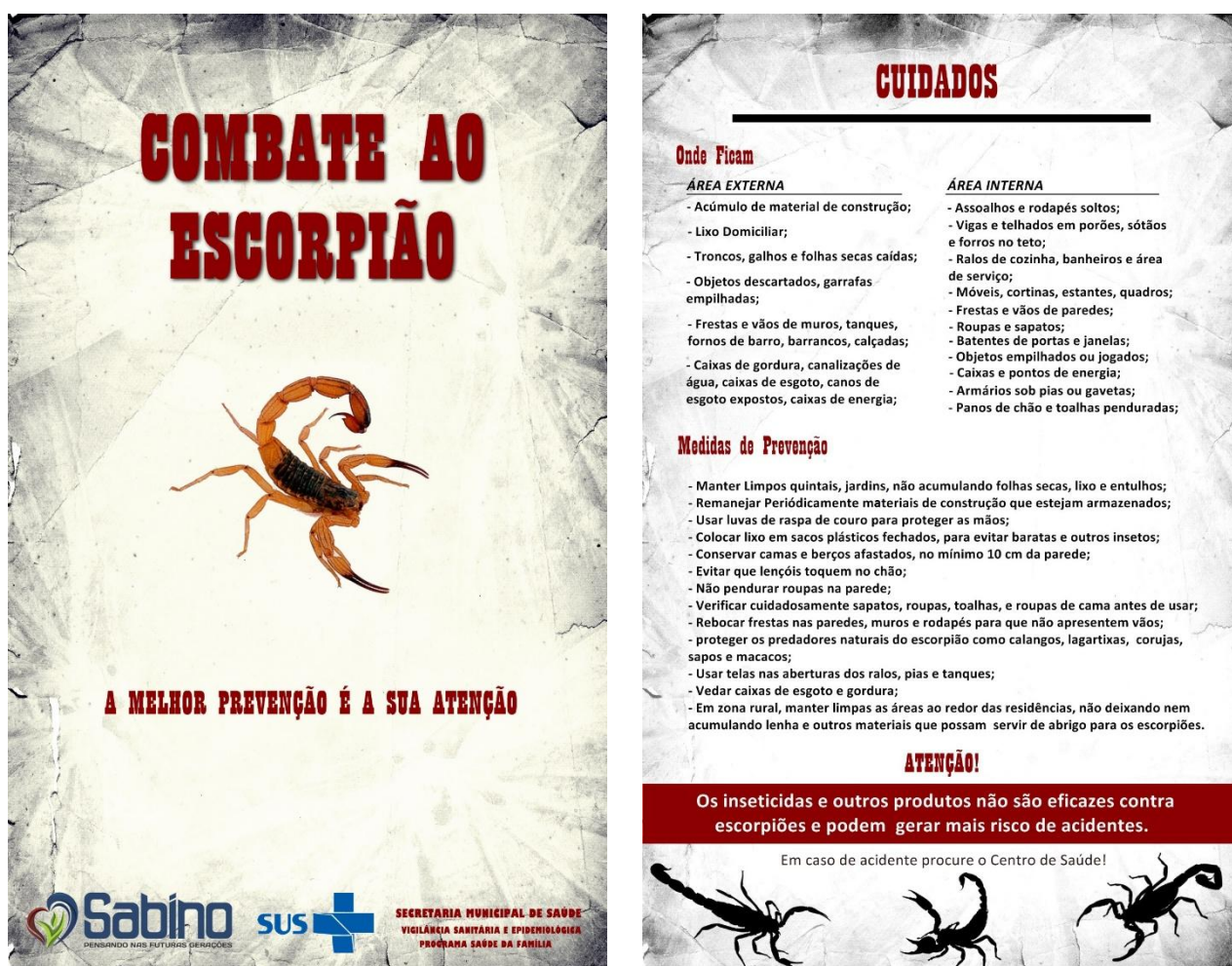


Imagem 22: Panfleto prevenção a escorpiões.

A busca ativa em área externa ao domicílio – Peridomicílio são realizados conforme determinação no POP, onde são realizadas pesquisas principalmente em locais como material de construção, lixo domiciliar, troncos, galhos e folhas secas caídas, objetos e equipamentos

descartados no ambiente, garrafas empilhadas, festas e vãos em muros, tanques, fornos de barro e barrancos, galpões, depósitos, viveiros, de mudas, caixas de gordura, canalizações de água, caixas de esgoto e de energia.

Em ambos os casos, caso encontre escorpiões os mesmos são capturados conforme POP Captura Segura utilizando a pinça longa os armazenando em frascos de boca larga.

Os escorpiões são levados pelos agentes ao setor de Vigilância Sanitária e Epidemiológica onde será realizada a identificação da espécie, preenchido boletins de atendimento a notificação de escorpiões e lançados no sistema escorpio.

3.3 Monitoramento, Análise e Socialização das informações

Realizando avaliações de casos envolvendo notificações de avistamento, captura e escorpionismo no município de Sabino, pode-se verificar em 2019:

Número de Acidentes (Escorpionismo)	7
Número de notificações	15
Notificação não atendidas	2
Número de exemplares capturados	57

Tabela 7: Informações ação sobre escorpiões 2019.

É possível verificar na imagem 14 os locais onde foram realizadas a captura de escorpiões, bem como na tabela 2, em caso de escorpionismo, os locais do corpo mais atingidos nos acidentes notificados no município.

Todas as informações como números de acidentes, notificações, capturas, relacionadas a atividades com escorpiões são apresentadas quadrimestralmente em audiências públicas na Câmara Municipal de Sabino, aberta ao público, com participação de todas as secretarias e transmitida on-line na página oficial das redes sociais de prefeitura municipal.

3.3.1 Indicador de infestação domiciliar

Índices de infestação domiciliar segundo sistema escorpio:

Imóveis Positivos	Imóveis Pesquisados	IID
4	13	30,77

Tabela 8: Índice de infestação – Sistema Escorpio.

Classificação de infestação:

Níveis (%)	Classificação
>50	altissima
26 - 50	alta
1-25	média
zero	baixa

Tabela 9: Classificação de Infestações.

3.3.2 Intensidade de Infestação

Índices de Intensidade de Infestação segundo sistema escorpio:

Exemplares Capturados	Imóveis Positivos	III
29	4	7,25

Tabela 9: Índice de intensidade de infestação – Sistema Escorpio.

3.4 Vigilância e Assistência a Acidentados

3.4.1 Locais de acesso e cuidados

A população, diante de um acidente por escorpião, deve procurar rapidamente o serviço de saúde mais próximo, o Centro de Saúde municipal. O local possui condição de realizar atendimento médico, bloqueio anestésico no caso de manifestações locais com classificação leve. Considerando o potencial de gravidade do envenenamento escorpiônico nos grupos mais vulneráveis (principalmente crianças abaixo de 10 anos) ou em acometimentos clínicos sistêmicos, é realizada transferência rápida do paciente da unidade de saúde municipal, que é de menor complexidade, para um serviço de cuidados intensivos de referência do município, no caso, a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Lins. No local será realizada avaliação da necessidade da administração do antiveneno e a quantidade de ampolas que serão utilizadas conforme a gravidade.

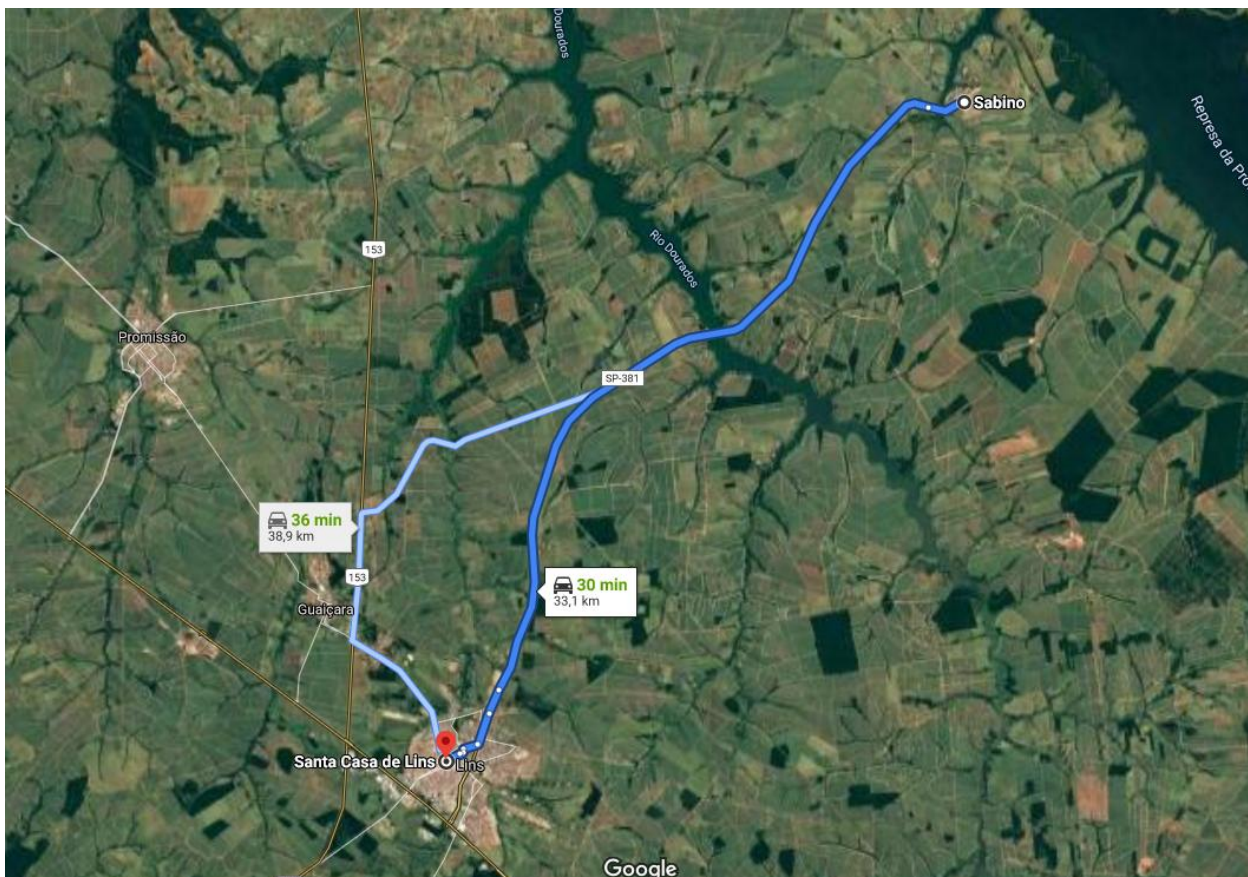


Imagem 23: Acesso do município ao porto de referência para atendimento.

A porta de entrada para atendimento do município a casos graves (Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Lins) se encontra a uma distância de 33,1Km do município, levando cerca de 30 minutos para locomoção.

Bairros do município	Ponto Estratégico
<i>Centro</i>	Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Lins.
<i>Jardim Imperial</i>	Rua Pedro de Toledo, 486 (14) 3533-2500
<i>CDHU Nicola Duenhas</i>	Acesso pela Rodovia David Eid, asfaltada, em boas condições de sinalização e tráfego.
<i>CDHU Henrique Bertin</i>	
<i>CDHU Maria Aparecida Zani Bertin</i>	Distância de 33,1Km Tempo médio do percurso é 30
<i>CDHU Hélio Savazze</i>	Minutos
<i>Golfo das Corvinas</i>	Possui ITU Atendimento 24 Horas
<i>Recanto Vista Alegre</i>	Possui Equipe Treinada Atende pediatria

Tabela 10: Ponto Estratégico para atendimento de Urgência no Município.

4. MANEJO AMBIENTAL

Nível de prioridade	Ações a serem desenvolvidas	Ações de educação à população
Urgente - ocorrência de morte ou mais de 3 acidentes na área ou próximo dela	<i>Visita casa a casa em até 72 horas após a ocorrência da morte e/ou acidentes recidivantes por escorpião. Vistoriar raio de 30 metros, partindo do local da morte ou acidente, aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões, repetir a visita técnica de 3 em 3 meses.</i>	<i>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder) Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder) Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder)</i>

<p>Alta - área que já teve acidente e tem notificação de avistamento no mínimo 1X/mês.</p>	<p><i>Visita casa a casa na semana de ocorrência do acidente/avistamento, partindo do local do ocorrido. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.</i></p> <p><i>Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 3 em 3 meses.</i></p>	<p><i>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder)</i></p> <p><i>Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder)</i></p> <p><i>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder)</i></p>
<p>Média - área com notificação de avistamento de escorpião pelo menos 2/meses.</p>	<p><i>Visita casa a casa na semana a partir da notificação do avistamento do escorpião, partindo do local do avistamento.</i></p> <p><i>Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.</i></p> <p><i>Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 4 em 4 meses.</i></p>	<p><i>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder)</i></p> <p><i>Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder)</i></p> <p><i>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder)</i></p>
<p>Baixa área com notificação de avistamento de escorpião 1/cada 6 meses</p>	<p><i>Visita casa a casa no mês da notificação do avistamento, partindo do local do ocorrido.</i></p> <p><i>Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.</i></p> <p><i>Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 6 em 6 meses.</i></p>	<p><i>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder)</i></p> <p><i>Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder)</i></p> <p><i>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder)</i></p>

Tabela 11: Tabela de prioridades e ações no combate ao escorpião.

5 EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Ações de educação para profissionais com trabalho direto com o controle de escorpião e para a população para além das atividades de educação realizadas casa a casa.

Objetivo Pedagógico	Metodologia	Organização/Execução	Público Alvo	Cronograma
1 Capacitar Agentes Comunitários de Saúde para atividades educativas multiplicando informações e orientações na prevenção a escorpiões.	Ativa <ul style="list-style-type: none"> • Palestras e demonstrações em campo. 	Municipal	Agentes municipais (agentes de controle de vetor, agentes comunitários de saúde, entre outros) com contato direto em seu trabalho relacionado ao controle de escorpião	2020 e 2021
2 Realizar palestras em escolas e projetos sobre a prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos.	Ativa <ul style="list-style-type: none"> • Com exposição dialogada ou roda de conversa. • Problematização da situação. 	Municipal	Alunos da rede educacional do município	2021

<p>3 Promover fóruns de discussão com a área de atenção básica ou primária da saúde sobre prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos.</p>	<p>Ativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com exposição dialogada ou roda de conversa. • Problematização da situação. 	<p>Municipal</p>	<p>Médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde.</p>	<p>2021, com periodicidade semestral</p>
<p>4 Incluir na reunião do CONDEMA (Conselho Municipal do Meio Ambiente) – Programa Município Verde e Azul discussões referentes a prevenção de acidentes com escorpiões e manejo ambiental.</p>	<p>Ativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com exposição dialogada ou roda de conversa. • Problematização da situação. 	<p>Municipal</p>	<p>Engenheiros, técnicos ambientais, representantes de secretarias.</p>	<p>2020 com periodicidade mensal</p>
<p>5 Apresentar ações desenvolvidas e dados referentes a escorpiões, nas audiências públicas.</p>	<p>Ativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição das atividades desenvolvidas. 	<p>Municipal</p>	<p>Representantes da câmara municipal, das secretarias, técnicos e agentes de saúde</p>	<p>2020 com periodicidade quadrimestral.</p>

6 CRONOGRAMA OPERACIONAL

Ações para implementação do plano de manejo e controle de escorpião no município SABINO	Ano 2020												Ano 2021												
	ja n	fe v	ma r	ab r	ma i	ju n	ju l	ag o	se t	ou t	no v	de z	ja n	fe v	ma r	ab r	ma i	ju n	ju l	ag o	se t	ou t	no v	de z	
<ul style="list-style-type: none"> • Escrever o plano <ul style="list-style-type: none"> o Reunir o grupo técnico para elaboração do plano municipal; o Contatar áreas intersetoriais da prefeitura para discussões de planos específicos: UVZ, secretaria de obras e infraestrutura, educação, atenção básica, meio ambiente entre outras o Discutir com técnicos locais a estratificação de áreas de risco 						X	X	X																	

<ul style="list-style-type: none"> • Implementar o plano o Formar agentes municipais para atuar no manejo e controle de escorpiões. 																											
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações educativas em escolas e projetos do município com intuito de multiplicar informações de prevenção ao escorpionismo. 																											

<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações de Intervenção e Manejo em áreas vulneráveis e concentradas de escorpiões. 																								X	X	X	
<ul style="list-style-type: none"> Avaliação da implantação <ul style="list-style-type: none"> Indicadores dos Sistemas escorpio e SINAN 																										X	X

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DE SABINO

AV. Paes Leme, 735 – Centro
Tel.: (14) 3546-9101 - Homepage: <https://www.sabino.sp.gov.br/>